

IDOSOS OBESOS APRESENTAM PIOR QUALIDADE DE VIDA QUE IDOSOS EUTRÓFICOS

Isabele Ramos de Oliveira¹, Ícaro Ferreira de Oliveira², Lucas Sampaio Nardi Zanini³, Sílvia Teixeira de Pinho⁴, Daniel Delani⁵,
Tatiane Gomes Teixeira⁶

¹Graduando em Educação Física. E-mail: bele.ramosde@gmail.com; ²Graduando em Educação Física. E-mail: icaro.unir@gmail.com; ³Graduando em Educação Física. E-mail: lukezan3@gmail.com; ⁴Professora Doutora. E-mail: silvia@unir.br; ⁵Professor Doutor. E-mail: danieldelani@unir.br; ⁶Professora Doutora. E-mail: tatiane.teixeira@unir.br

Introdução: O envelhecimento humano impacta inúmeros processos fisiológicos, com repercussões importantes na composição corporal e no aspecto físico e mobilidade. O aumento do percentual de gordura corporal (%G) entre os idosos está relacionado, além dos fatores biológicos naturais, a baixos níveis de atividade física e alimentação inadequada, fatores que contribuem também para uma pior qualidade de vida. **Objetivo:** comparar idosos com e sem obesidade quanto à qualidade de vida. **Material e Método:** Pesquisa do tipo observacional, transversal, de abordagem quantitativa, da qual participaram como voluntários 33 idosos com obesidade (%G acima de 40 para mulheres e acima de 28 para homens) e 36 eutróficos, todos vinculados ao Projeto Idade Ativa, uma ação de extensão universitária em Porto Velho, RO. A idade mínima dos idosos foi 60 anos; e a coleta de dados foi realizada no ano de 2023. O percentual de gordura foi avaliado pela análise impedância bioelétrica. A qualidade de vida foi avaliada pelo questionário Medical Outcomes Short Form (SF-36). A pesquisa foi previamente aprovada no comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal de Rondônia. Os dados foram analisados através do teste t de Student para amostras independentes, adotando $p < 0,05$ como indicativo de diferenças estatísticas entre os grupos. **Resultados e Discussão:** O grupo com obesidade apresentou, em comparação ao grupo eutrófico, pior escore de capacidade funcional ($67,97 \pm 20,07$ versus $79,56 \pm 20,50$). Para as demais dimensões avaliadas pelo SF-36 (aspectos físicos, dor, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental) assim como para a idade e a quantidade de doenças autorrelatadas, não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes. Estudo anterior mostra impacto negativo da obesidade na funcionalidade e/ou aspectos físicos da pessoa idosa. Em conjunto, tais estudos demonstram a importância do adequado controle da adiposidade corporal na terceira idade, dado seu efeito negativo em variáveis relacionadas à capacidade de viver de forma independente nesta etapa da vida. **Conclusão:** Em comparação aos idosos com percentual de gordura adequado, idosos com alta adiposidade apresentam pior qualidade de vida, no domínio capacidade funcional. **Contribuições para Saúde:** O excesso de adiposidade corporal impacta negativamente a qualidade de vida da pessoa idosa, razão pela qual deve ser observado e acompanhado pelos profissionais de saúde.

Descritores: Obesidade, Envelhecimento, Educação Física.